



Os desafios da  
descoberta da  
sexualidade na  
adolescência.

# Introdução

Quando se pensa em sexualidade não se pode deixar de mencionar Freud. Este foi um grande estudioso nessa questão, trazendo à tona esse tema numa época onde se pensar sobre isso era inaceitável pela sociedade vigente. Estudo salienta que no século dezanove, Freud (1996) lança luz a essa discussão, apontando a sexualidade como advinda desde o nascimento sendo inerente ao sujeito, uma energia necessária que o impulsiona à vida. Um processo que se intermédia por fases denominadas oral, anal, fálica, período de latência e genital.

A adolescência é um período onde o jovem passa por um processo de transformações biopsicossocial e acontece por volta dos doze anos de idade até os dezoito (E.C.A, 2001.). Seu corpo encontra-se modificado, seus instintos sexuais estão aflorados, acontece à percepção do outro como objeto de desejo e propiciador de prazer. Além do mais, o jovem está em busca de sua afirmação como sujeito independente. Primeiramente, devemos pensar nos impactos causados pela quantidade de informações veiculadas na internet e na mídia. Na maioria das vezes, elas têm conotação sexual, ainda que velada, aguça os sentidos dos jovens, mas não os educam. Vale ressaltar que, a pressão social dos colegas também potencializa a necessidade natural de iniciação sexual, sendo cada experiência um troféu, pois sexo dá status social entre os adolescentes. A consequência disso é a iniciação desenfreada da vida sexual, negligenciando informações e conhecimentos básicos sobre preservativos, métodos contraceptivos etc.

A falta de educação sexual culmina em inúmeros fatores, dentre eles: gravidez precoce e aumento das estatísticas de pessoas infectadas por alguma DST, mas os jovens não temem tais doenças. Portanto, para que as gerações futuras tenham mais responsabilidade sexual, é impreterível que haja o diálogo entre pais e filhos sobre o tema, tocando em todas as nuances possíveis e respeitando a diversidade sexual. A escola, por sua vez, deveria abrir espaço para o diálogo, tratar o assunto como tema transversal e fazer campanhas constantes de conscientização dos alunos, para que assim se extingam a falta de informação e de diálogo para os jovens que estão por vir.

Para saber lidar com a sexualidade torna-se necessário:

- Que pais conversem com os filhos sobre vários assuntos, assim como aqueles que lhe chamam atenção, música, televisão, amigos da escola, para depois entrarem no assunto sobre “sexo”.
- Ter a afinidade e a intimidade entre pais e filhos trabalhada desde cedo.
- Pais saberem respeitar os limites dos filhos, pois existem coisas, ou melhor, intimidades que eles terão a necessidade de dividir somente com um amigo (a).
- Ensinar ao adolescente a se proteger com métodos anticonceptivos e preservativos, caso tenham ou venham a ter uma vida sexual ativa, é de extrema importância.

